

## **PROPOSTA PARA PROTÓTIPOS DE PROJETOS RACIONAIS PARA CASA POPULAR TIPO A SEREM IMPLANTADOS EM ÁREAS DE BAIXA RENDA.**

*Samara Veloso Saraiva (bolsista do PIBIC/CNPq), Dra. Alcília Afonso de Albuquerque Costa (Orientadora, Departamento de Tecnologia – UFPI)*

Este projeto visa diagnosticar a situação da habitação de interesse social em Teresina, e propor soluções arquitetônicas e urbanísticas mais humanas, sustentáveis, engajadas com os conceitos contemporâneos de sustentabilidade para um dos problemas considerados de primeira ordem, no que diz respeito ao desenvolvimento de políticas públicas.

Diagnosticou-se que, nos vários programas existentes em nível municipal, não existe uma proposta voltada para as questões mais amplas de sustentabilidade, e uma melhoria, de fato, na qualidade de vida dos habitantes dos conjuntos habitacionais: as instituições não inovam, e apenas repetem um padrão de habitação unifamiliar, um único “modelo”, desvinculado dos aspectos sócio-culturais e geográficos locais.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho inicialmente foi de cunho teórico, na qual realizou-se pesquisas bibliográficas a respeito de conceitos a serem trabalhados como sustentabilidade, arquitetura racional, arquitetura bioclimática; e estudos de casos similares que possam servir de referencial teórico para as propostas arquitetônicas de cada protótipo;

Posterior a essa fase inicial, tem-se uma segunda, de cunho prático projetual, na qual, foram desenvolvidas três etapas básicas de um projeto arquitetônico: estudo preliminar, anteprojeto e projeto arquitetônico definitivo de cada protótipo proposto. Nesta fase, houve a elaboração dos respectivos programas de necessidade e a realização de pesquisas sobre arquitetura racional, procurando soluções de baixo custo, que empreguem materiais construtivos locais e que atendam as condições climáticas regionais, para suas respectivas propostas.

O projeto de pesquisa desenvolveu um total de 05 (cinco) protótipos de edificações, de modo, que estes atendessem de forma mais eficiente às necessidades socio-culturais da população teresinense, tendo como principais critérios projetuais: o respeito ao lugar em que a construção será inserida; a racionalização e modulação das edificações; a especificação de materiais de construção alinhados com os princípios sustentáveis; a utilização de recursos da arquitetura bioclimática, ventilação e iluminação natural; o desenvolvimento de unidades habitacionais construídas em regime de mutirão; a relação custo-benefício de cada edificação.

Com este trabalho, pôde-se concluir que apresentar soluções para o problema da moradia, não é apenas solucionar a questão do projeto arquitetônico de um protótipo de uma casa embrião, mas também, dar atenção especial aos aspectos urbanísticos de infra-estrutura, equipamentos sociais, de convivência e de sustentabilidade de uma determinada faixa da população. Por isso, tem-se também que pensar e projetar soluções do agrupamento e

urbanização destas propostas arquitetônicas em espaço urbano, tratado com toda a infraestrutura necessária pautada em conceitos de sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVES:** habitações econômicas, habitação de interesse social, projetos arquitetônicos de interesse social.